

# **Campos semânticos e campos lexicais**

Iva Svobodová  
ÚRJI FFMU  
PALESTRA- SEMÂNTICA  
9 de março 2015

# Campo semântico –definições

Dicionário de termos literários

Carlos Ceia:<http://www.edtl.com.pt/>

O campo semântico = **conjunto de palavras unidas pelo sentido.**

<https://www.youtube.com/watch?v=FoW6hVk07-s>

deve-se evitar a confusão entre **campo semântico** e **campo associativo** ou **conceptual**, porque este não dá conta das relações linguísticas entre os termos considerados.

# campo semântico de *mãe*

## *Exemplificação:*

**o campo semântico de mãe inclui:**

**Nossa Mãe!** – Panenko Maria!

**mãe-de-família** -matka (vdaná s dětmi)

**X mãe solteira**- svobodná matka

**mãe-de-santo**= nos candomblés (černošský náboženský rituál) e xangôs (brazilský náboženský obřad afrického původu) , mulher responsável pelo culto dos orixás, que se dirige à divindade, recebendo as instruções que transmite aos crentes

**terra-mãe** = matička země

**filho de sua mãe** – celá matka

**mãe coruja/galinha** – matka milující opičí láskou

**como a mãe de São Pedro** – jako kůl v plotě

**mãe-de-água**-pramen, vodní nádrž

**mãe-da-lua** – potu obecný (noční pták podobný sově, zpěv připomíná smích)

# Campo semântico – definições

O campo semântico é, pois, **toda a área de significação de uma palavra ou de um grupo de palavras.**

## *Exemplificação:*

Descrição do campo semântico da palavra **luva**:  
(incluiremos nele todas as possibilidades semânticas) **luvaria**

**luveiro/luvista-rukavičkář**

**assentar como uma luva-padnout jako ulitý**

**lançar a luva- provokovat, vyzývat**

**com luvas de pelica – v rukavičkách**

**escrever com luva branca- psát čistým stylem**

**deitar a luva-zahodit rukavičky a přejít k činům**

**macio como uma luva-hebký jako samet**

# Fundadores e continuadores da Teoria dos Campos Semânticos

Foi **Jost Trier** e **Johann Weisgerber** quem desenvolveu a teoria dos campos semânticos.

COSERIU, Eugenio.

GECKELER, Horst.

SAUSSURE, Ferdinand.

TRIER, Jost.

ULMANN, Stephen

# Propriedade limitada e a utilidade dos campos semânticos

- A teoria dos campos semânticos tem-se concentrado apenas **em alguns grupos bem definidos** como *as cores, as relações de parentesco, as experiências religiosas*, etc. Segundo **Stephen Ullman**:
- “a teoria dos campos **fornece um método valioso** para abordar um problema difícil mas de crucial importância: a influência da linguagem no pensamento. Um campo semântico não **reflete** apenas as ideias, os valores e as perspectivas da sociedade contemporânea; **cristaliza-as** e **perpetua-as** também; **transmite** às gerações vindouras (budoucí) uma análise já elaborada da experiência através da qual será visto o mundo, até que a análise se torne tão palpavelmente inadequada e antiquada que todo o campo tenha de ser refeito.» (Semântica, 4.ª ed., Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, 1977, p. 523.)

# campo semântico de **bola**:

**bola** de futebol

**bola** de neve

**bola** de Berlim - koblih

*estás uma **bola** -*

**bola** de gude – duhové kuličky (hra: berlinde)

**bola** de cristal

**bola** o da **bola**

não ir à **bola** com alguém - nemít koho rád

*Ora, **bolas!** Hrome, sakra!*

*comer **bola** – nechat se podplatit*

*dar tratos á **bola** – lámat si hlavu s čím*

*estar com a **bola** branca – mít z pekla*

*não dar a **bola** - nevěnovat pozornost*

# Campo semântico de *morte*:

bater a bota

bater as pentufas

partir

falecer

ir desta para melhor

dar o badagaio - omdlít

apagar-se

às portas da *morte* – na pokraji smrti

odiar de *morte* –nenávidet k smrti

estar às portas da *morte* – být nasmrtelné posteli

pena de *morte* – trest smrti

ser de *morte* – být hrozný

silêncio de *morte* – hrobové ticho

*morte* macaco – nedůstojná smrt

*morte* natural – přirozená smrt

Pensar na *morte* da bezerra - přemýšlet o nesmrtelnosti chrousta (bezerra–jalovice)



# campo semântico de *pé*

bater o *pé* – dupat nohou (u dětí)  
não tem *pés* nem cabeça  
*pés* feitos  
ao *pé* de – blízko čeho  
dar com os *pés* - opustit, odmítnout  
estar de *pé*– stát  
ir a *pé*– jít pěšky  
turista de *pé* descalço battůžkář  
com as coisas nesse *pé*– za této situace  
lamber os *pés*– lízat paty  
meter os *pés* na algibeira – dát si nohy na stůl  
nao chegar aos *pés* de  
sabes bem de que *pé* coxeias – víš, kde tě noha tlačí

# campo semântico de *nota*

a *nota* de banco - bankovka.

*nota* musical

*notas* duplas - dvojhmat

*nota* diplomática

*nota* de rodapé/de pé da página – poznámka pod čarou

*nota* de esclarecimento -vysvětlivka

ser digno de *nota* – stát za zmínku

de boa *nota*– těšící se dobré pověsti

*nota* promissória – dlužní úpis

*nota* de débito – vrubopis

## campo semântico de *coração*:

O *coração* é um órgão do corpo humano.

A minha tia tem um *coração* mole.

És um *coração* de manteiga.

A minha primeira namorada tinha um *coração* de pedra.

O Chiado é o *coração* de Lisboa.

A minha mãe tem o *coração* perto da boca.

A Vitória partiu o *coração* ao ex-namorado.

# campo semântico de *justiça*:

Praticar a *justiça* de Fafe.

(= forma violenta de resolver os assuntos)

O João disse de sua *justiça* .

(= disse aquilo que pensava)

A polícia atuou com *justiça* .

(= atuou de maneira justa, imparcial)

Os adeptos fizeram *justiça* a Jorge Jesus.

(= reconheceram-lhe razão)

pela feira da *justiça*

(podle litery zákona)

# Justiça de Fafe

A **lenda da Justiça de Fafe** é uma apologia da justiça popular. Um dos maiores símbolos referenciais de Fafe, é vista como o espírito e o verdadeiro ex-libris desta localidade, e foi celebrada por um monumento na cidade.

A versão mais difundida desde o início do século XIX foi objecto de um longo poema de Inocêncio Carneiro de Sá, o *Barão de Espalha Brasas*. Narra um episódio, registado no século XVIII e protagonizado pelo Visconde de Moreira de Rei, político influente no concelho e homem de bem mas não de levar afrontas para casa.

Deputado às Cortes, terá chegado atrasado a uma sessão daquele órgão monárquico, no que terá sido censurado grosseiramente por um marquês, também deputado, que chegou **ao desplante (mít tu drzost)** de lhe chamar "**cão tihoso**" (**prašivý pes**). O visconde (**vikomt**) fingiu não ouvir o **impropério (urážka)** e mostrou-se tranquilo durante a sessão mas, finda aquela, interpelou (interpelovat, dotazovat se) o marquês **petulante (drzý, troufalý)**, **reprendendo-o (kárát)** pelas palavras descorteses que lhe havia dirigido. Em vez de lhe pedir desculpa, este arremessou-lhe provocadoramente as luvas no rosto, convocando-o para um duelo.

Ao ofendido competia escolher as armas, e quando todos pensavam que iria preferir espadas ou pistolas, como era usual na altura, o visconde apresentou-se para o recontro munido de dois **resistentes varapaus (silné bidlo)**. O marquês não sabia manejar esta arma grosseira mas o visconde, perito na arte do jogo do pau, tradicional nesta região, espancou o seu opositor. À gargalhada perante o acontecimento, os populares que presenciavam não se contiveram e gritaram: "*Viva a Justiça de Fafe!*".

Outra versão narra as consequências de um pedido de casamento por parte dum lisboeta. Mas quando o noivo se recusou a casar, o pai da rapariga perseguiu-o e aplicou-lhe a *Justiça de Fafe*.

O Monumento à Justiça de Fafe, evocativo desta tradição e da autoria de Eduardo Tavares, foi inaugurado em 23 de agosto de 1981 na rua João XXIII desta cidade. Consiste em um estátua com a particularidade de representar um homem a bater noutro com um pão (e não uma vara) e foi colocada nas traseiras do tribunal de Fafe, insinuando que quando a justiça oficial não funciona, a mão popular apresenta-se.

<https://www.youtube.com/watch?v= 97Rlx2AAeg>

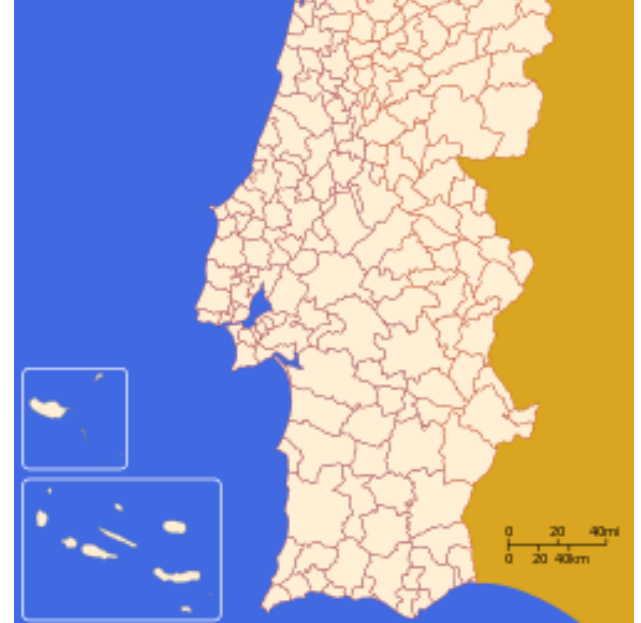
<https://www.youtube.com/watch?v= 97Rlx2AAeg>

<https://www.youtube.com/watch?v=qDdrgXZ319w>

# Justiça de Fafe



É a tradição que assevera  
Que corremos tudo a pau,  
Mas nenhum de nós é fera  
e Fafense algum é mau.



# campo semântico de *luz*:

*Os meus filhos são a luz dos meus olhos.*

(= são o meu orgulho, são muito amados)

*A Maria já deu à luz.*

(= teve um filho)

*Subimos a persiana para dar luz à sala.*

(= iluminar)

*O esclarecimento do professor fez luz sobre a dúvida do aluno.*

(= esclarecer)

*A direção da escola tem luz verde para fazer obras.*

(= autorização)

# campo semântico de *conta*:

- Paguei a *conta* da água. (= despesa, fatura)
- Ele abriu uma *conta* fantasma. (= conta em nome de um cliente fictício)
- O João ajustou *contas* com a Joaquina. (= castigar, vingar-se)
- A justiça vai chamar Jorge Jesus a *contas* . (= exigir explicações)
- O Pedro deu *conta* da limpeza da casa. (= realizar, fazer)
- Ela fez de *conta* que não ouviu. (= fingiu)
- A Sónia trabalha por *conta* própria. (independentemente, por si própria)
- Isso não são *contas* do meu rosário. (= não é da minha competência, do meu interesse)
- As silvas tomaram *conta* do jardim (= invadiram)



# campo semântico de *nuvem*:

Aquela *nuvem* está a tapar o sol.

O professor foi às *nuvens* com a minha resposta. (irritou-se)

Caí das *nuvens* com a derrota no Porto. (= fiquei desiludido)

O incêndio provocou uma *nuvem* escura que escondeu o céu. (fumo espesso)

Uma *nuvem* de gafanhotos devastou o Egito. (= grande quantidade)

A Joana anda nas *nuvens* com o novo namorado. (= anda feliz)

Uma *nuvens* abateu-se sobre o rosto da Miquelina após a notícia da morte da avó. (= ficou muito triste)

# campo semântico de *verde*:

A maçã ainda está *verde*. (= não está madura)

Aquela professora ainda não está muito *verde*. (= é muito inexperiente)

Que saudades dos meus *verdes* anos! (= juventude)

A carne *verde* é desagradável. (= não salgada)

- **cair no verde** = fugir, esconder-se no mato.
- **ficar no verde** = [Brasil] • [Brasil] Enfurecer-se.
- **não deixar verde nem seco** = Destruir tudo. = ASSOLAR
- **verde elétrico** = brčálově zelený
- **ficar verde de inveja** = zblednout závistí

# campo semântico de *céu*:

O golo do Benfica caiu do *céu*. (= foi bem vindo ou foi casual)

A Josefina foi para o *céu*. (= morreu)

Os dejetos correm a *céu* aberto. (= ao ar livre, a descoberto)

Os candidatos autárquicos prometem o *céu* e a terra.  
(= superou obstáculos, usou todos os meios possíveis)

Ele moveu *céu* e terra para provar a inocência do filho.  
(= fez todo o possível)

Aquilo foi de bradar aos *céus*. (= foi escandaloso, censurável)

# Campo lexical

**Campo lexical** é o conjunto de palavras ou expressões que se referem **ao mesmo domínio da realidade.**

## *Exemplificação:*

o campo lexical de *vestuário*: *calças, camisola, meias, camisa, chapéu, sapatos, saia, vestido, etc.*

# Campo lexical

campo lexical de **futebol**: *estádio, jogador, bola, equipa, árbitro, golo...*;

campo lexical de **escola**: *biblioteca, quadro, livros, cadernos, disciplina...*;

campo lexical de **pintura**: *quadro, pincel, tinta, cavalete(malířský stojan), tela, exposição...*;

campo lexical de **floresta**: *pinheiros (borovice), faia (buk), carvalhos (dub), urso, caverna, pântanos (bažina, močál), lobo, javali, veado (jelen), veado campeiro (srnec)*

campo lexical de **mar**: *barco, areia, onda, marinheiro...*

# A não coincidência das definições

Não são, efe(c)tivamente, coincidentes as definições de **campo semântico** e de **campo lexical** que poderemos encontrar em diferentes gramáticas, o que não significa, necessariamente, que alguma esteja errada. Significa, sobretudo, que se fazem abordagens diferentes, partindo de conceptualizações distintas. Porém, se, em investigação, a divergência pode até ser salutar, o mesmo não se aplica quando os conceitos são trazidos para o ensino e aprendizagem explícitos da língua portuguesa no ensino básico ou no secundário

# TLBS

- **Terminologia Linguística para os Ensinos Básico e Secundário** de Portugal.
- No dia **24 de Dezembro de 2004**, foi publicada a portaria 1488/2004 que aprova a **Terminologia Linguística para os Ensinos Básico e Secundário** de Portugal, disponível no endereço eletrónico do ["Diário da República"](#). Este documento, que prevê um período experimental de três anos, vem substituir a **Nomenclatura Gramatical Portuguesa**, em vigor desde 1967 (Portaria 22 664/67 de 28 de Abril).

# definições de acordo com **TLEBS**

- E, neste aspecto, as definições apresentadas na base de dados que serve de suporte à nova terminologia ([TLEBS](#)) não contribuem para clarificar. Com efeito, **campo semântico** é aí definido como um
- «Conjunto estruturado de unidades lexicais, expressões lexicalizadas ou outras unidades linguísticas, unidas semanticamente por **traços comuns** em torno de **um conceito-chave**. Exemplos: Campo semântico em torno do conceito de morte: dar o badagaio; bater a bota; ir desta para melhor; apagar-se, etc.»



# definições de acordo com **TLEBS**

- Por sua vez, **campo lexical** tem a seguinte definição:
- «Conjunto estruturado de unidades lexicais **reunidas pelas relações semânticas** existentes entre si e referindo **um campo conceptual comum**. As cores do arco-íris formam um campo lexical [...] **Notas:** As relações estabelecidas entre unidades lexicais pertencentes a um mesmo campo lexical são de natureza léxico-semântica.»

# MAS....

- o PROBLEMA é que o vocabulário e as **expressões** utilizadas para ilustrar o **campo semântico** se encaixam na perfeição na **definição de campo lexical**:
- Nas várias expressões que podem ser utilizadas para designar *a morte (morte natural, morte macaco...)* existe um «campo conceptual comum»: a **morte**.
- E se em vez das cores do arco-íris for a totalidade das cores, onde se encaixam?  
A resposta relativa à delimitação das fronteiras entre os dois conceitos parece ser muito vaga, não é, em nenhuma caso, definitiva.
- Há fontes que apresentam o campo semântico como o conjunto de sentidos que uma dada palavra pode ter em contextos variados:

# mais definições

- **Campo** semântico

«....o vocabulário enquanto **sistema de cadeias parciais articuladas entre si**. O vocabulário não é, pois, um inventário rígido de componentes independentes e isoladas, mas uma série de elementos combináveis que, estruturados em campos, constituem a totalidade do léxico.»

# campo associativo

Termo que amplia as noções saussureanas de relação associativa e de série associativa e que, segundo Bally e outros linguistas, designa a **totalidade das séries associativas de um termo ou conjunto de termos**. Os campos associativos, que estão ligados a **factores afectivos, intelectuais, culturais**, e ao **domínio da experiência** de cada indivíduo, variam de locutor para locutor e podem constituir-se segundo os eixos dominantes ou exclusivos, podendo mesmo parecer completamente aleatórios do ponto de vista linguístico.»

# campo conceptual

Termo que refere a **organização estrutural** de uma **área conceptual** por um sistema linguístico particular, partindo do pressuposto de que se encontra **uma substância de significado não estruturada subjacente** ao vocabulário de todas as línguas.

Distingue-se de **campo lexical**, que designa **especificamente** o conjunto de lexemas de que uma língua se serve para, em função das relações de sentido existentes entre os mesmos, abranger e estruturar uma área conceptual. Assim, é possível falar no **campo conceptual das cores**, que linguisticamente se realiza **num campo lexical** que inclui lexemas como "preto", "branco", "azul", etc.»

# campo lexical

Refere o **conjunto de lexemas** que, organizados em função das relações de sentido existentes entre si, **abrangem uma determinada área de significação**, estruturada num campo conceptual. Exemplo: o campo conceptual das relações de parentesco é linguisticamente veiculado por um campo lexical que inclui lexemas como "pai", "mãe", "filho", etc.

# campo morfológico

Os campos morfológicos têm por base analogias no plano do **significante** (semelhanças formais). Deste modo, as palavras que têm **o mesmo prefixo** (auto-, por exemplo), **o mesmo sufixo**, ou **o mesmo radical**, pertencem a um mesmo campo morfológico.

# campo morfossemântico

Os campos morfossemânticos combinam as **relações de forma** (significante) e **de sentido** (significado), numa **dupla perspectiva sincrónica e diacrónica**. Eles agrupam em torno de **uma determinada palavra** a totalidade dos seus derivados e compostos, tendo em conta expressão e conteúdo.



# campo nocional

Termo que refere um conjunto organizado cujos elementos possuem **um denominador semântico comum**, se delimitam reciprocamente, e são delimitados pelos elementos periféricos de outros campos. De um ponto de vista **terminológico**, o campo nocional pode ser agrupado em torno de uma noção-chave.

# campo semântico

Termo que refere **um conjunto de lexemas** ou outras unidades linguísticas que se encontram **ligadas semanticamente**. O termo surge muitas vezes como **sinónimo** de campo lexical, mas é necessário ter em consideração que este, ao contrário de campo semântico, tem uma significação menos ampla, pois designa apenas conjuntos de lexemas.»

- *soubor slov a výrazů, mezi nimiž jsou určité sémantické vztahy (sémantické pole času, místa apod.), např. jít – jet – cestovat, z oblasti barev bílý, žlutý, červený, modrý*

# campo temático

Os campos temáticos constituem conjuntos de termos **funcionalmente** possíveis **no interior de uma determinada situação temática** e cuja organização interna depende de um certo número de parâmetros emprestados à **actividade psicossocial**.

Ex:

O campo temático da "**casa**" compreenderia o que diz respeito ao "**edifício**" (hall, escada, elevador, degrau, etc.),

à "**construção**" (materiais, etc.)

ao "**lugar de habitação**" (função, decoração, etc.),

"à **localização**" (vizinhança, rua, bairro, etc.),

e a organização destes termos dependeria **das actividades do indivíduo** que se encontrasse nessa situação temática. Verificamos que a noção de campo temático se inscreve na encruzilhada da linguística, da psicologia e da sociologia.

# relação entre campo lexical e campo semântico

- Pela leitura de todas as definições apresentadas, podemos concluir que a **relação entre campo lexical e campo semântico é muito estreita**, podendo cada conceito ser utilizado em contextos idênticos.
- fala-se, portanto, de campos léxico-semânticos.

## A.C.Macário Lopes – análise de casos concretos de campos lexicais e a organização lexical

o mundo das cores - um campo aberto suscetível de ser alargado em função da experimentação crescente:

*rosa-choque*

*verde-benetton*

*fúschia-paixão*

*castanho-bronze*

# A.C.Macário Lopes –organização do campo lexical

- critérios da organização lexical depreende-se das dimensões selecionadas e da tipificação das propriedades.
- Um dos exemplos das **propriedades definitórias** (= propriedades constantes e regulares que representam uma **condição necessária**).
- no caso dos seres vivos – distinguem-se dois traços humanos [+]; / [-]
- [+ humano] – abrange seres animais racionais que na nossa cultura confina aos humanos
- [- humano]- alberga os animais considerados na nossa cultura irracionais (embora escalarmente).

# A.C.Macário Lopes – análise de casos concretos de campos lexicais e a organização lexical

- os seres vivos podem distinguir-se anatomicamente em dois macrocampos: **[+vertebrados]; / [-vertebrados]**
- **[+vertebrados]**- seres humanos, mamíferos, répteis, peixes, batráquios
- **[-vertebrados]**
  - *-Insetos*: borboletas, formigas, abelhas, baratas, moscas,
  - *Aracnídeos*: aranhas, escorpiões,
  - *Crustáceos*: caranguejos, lagostas, camarões, siris, cracas, atd.

## A.C.Macário Lopes – análise de casos concretos de campos lexicais e a organização lexical

- repartição dos mamíferos: **[+aquáticos]**; / **[-aquáticos]**
- **:[+aquáticos]**: golfinhos, baleias
- **:[-aquáticos]**; cães, hipopótamos



# propriedades habituais

- *os hipopótamos* vivem, habitualmente, no **meio aquático**, mas podem também viver no **meio não aquático**, não prevalecendo uma situação sobre a outra. Pela não prevalecência de uma situação sobre a outra, ou seja, não podem ser incluídos na classe dos animais exclusivamente aquáticos. Falamos, portanto, de uma **propriedade saliente**, regularmente activa, **mas não definitiva**.

# propriedades acidentais

A propriedade acidental de cão = **a possibilidade** de nadar ou de se mover dentro de água – analogamente ao homem.

a propriedade não é definitiva, acessória, acidental.

# propriedades essenciais

- uma propriedade essencial é comum a toda a classe, não é específica ou exclusiva de nenhum dos representantes do mesmo campo semântico. Também não é definitiva da classe, a não ser quando posta por contraste a outra classe:
- por exemplo: a propriedade de respirar **[+respirar]** – não é exclusiva ou específica de nenhum animal, não é definitiva da classe animal, a não ser por contraste com a **:[- animal]**.

# a hierarquia das relações intra-termos

A hierarquia existe entre os **hipónimos** e **hiperónimos**:

**animal**

cão, gato, porco, vaca, cavalo

As relações entre os hipónimos são variáveis:  
(oposição parcial, complementar, de frequência,  
diatópica:

- pardal, pintassilgo, pomba, rola – **Europa**
- arara, catatua,... **América**.

# a hierarquia das relações intra-termos

A relação entre os co-merónimos que fazem parte do corpo, por exemplo, é de diferenciação complementar o corpo.

corpo

cabeça tronco perna braço

# prototipicidade

Em muitos campos lexicais, há exemplares **mais** ou **menos prototípicos**, isto é, mais ou menos representativos.

**Meios de transporte:**

*o autocarro / a motorizada*

são os mais próximos da utilização humana = mais representativos = **mais prototípicos**

**do que, por exemplo:**

*o elétrico o metro o comboio o autocarro o avião o barco o navio* (utilização coletiva)  
a mota de água (utilização individual, de recreio)  
que são **mais prototípicos do que**

os meios de transporte que se encontram **na zona extrema da escala**, como, por exemplo:

*o helicóptero, o zeppelin*

# meios de transporte - análise

Os membros de um campos semântico podem estão interligados entre si por uma relação de parecença, de similaridade mais próxima ou contígua:

**ABC D A//B B//C C//D**

Podendo, contudo, haver situações em que os representantes do mesmo campo lexical não apresentem as mesmas propriedades:

**A ≠ C B ≠ D**

**A** pode ter propriedades em comum com **B**, **B** pode ter propriedades em comum com **C**, mas **A** pode não apresentar as mesmas carterísticas que **C** e **B** pode não ter características idênticas a **D**.

# Exemplificação das relações entre A,B,C

**comboio, metro, eléctrico**

comboio e metro podem:

- ter várias composições e carruagens
  - deslocar-se sobre dois carris ou sobre monocarril
  - são ambos transportes públicos e movidos a energia (eléctrica, diesel, gás, carvão)
  - Podem ter alcance interciades ou inter-regiões (mais comum no comboio que no metro)
- (propriedades que o eléctrico não apresenta)



# Exemplificação das relações entre A,B,C

**comboio, metro, eléctrico**

**comboio e metro distinguem-se por:**

- a possibilidade de estabelecer ligações entre os países ou intercontinentais
- a natureza da rede de relações: **o metro** conecta uma grande metrópole **com as cidades satélite** que com ela formam uma zona metropolitana (Porto, Matosinhos, Maia, Gaia, Póvoa de Varzim) // o eléctrico. **O comboio** conecta algumas das **cidades mais significativas** do país (Porto, Lisboa, Braga, Faro). # o eléctrico, o metro.

# Propriedades gerais: 1,2, 6 propriedades específicas 3,5

	comboio	metro	elétrico
1.Transporte público	+	+	+
2.Bicarril	+	+	+
3.Monocarril	+	+	-
4.Intercontinental interpaíses	+	-	-
5.Intercidades, inter-regiões	+	+	-
6.Urbano, suburbano	+	+	+